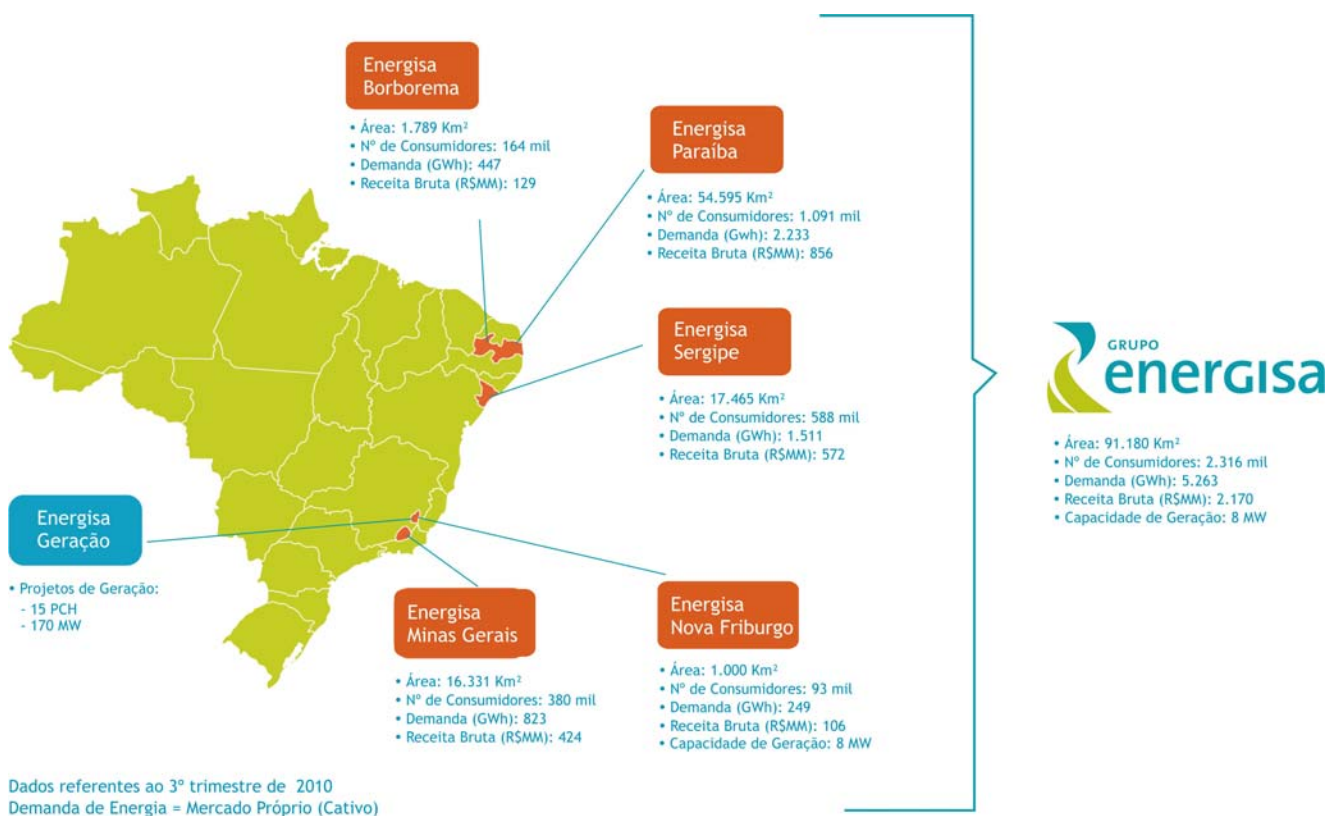


## Perfil da Companhia

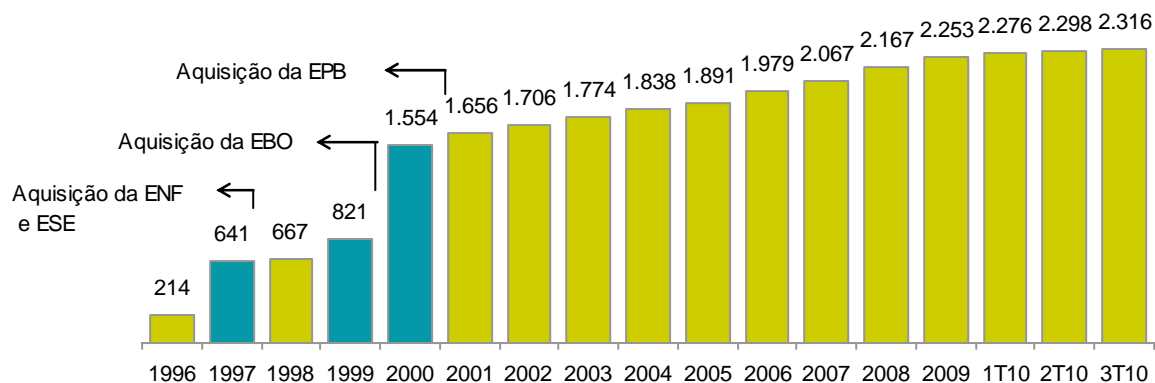
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km<sup>2</sup>, 2,3 milhões de consumidores (6,5 milhões de habitantes) em 352 municípios.

## Mercado de Atuação (2% Brasil e 10% Nordeste)



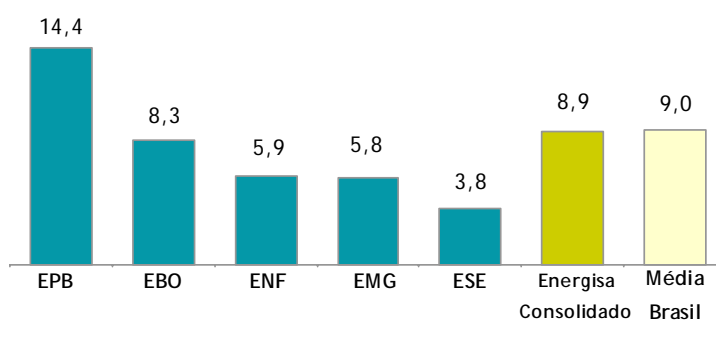
**Evolução da Base de Consumidores:** a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou 3,8% nos primeiros nove meses de 2010 em relação ao mesmo período de 2009, totalizando 2.316 mil em 30 de setembro de 2010.



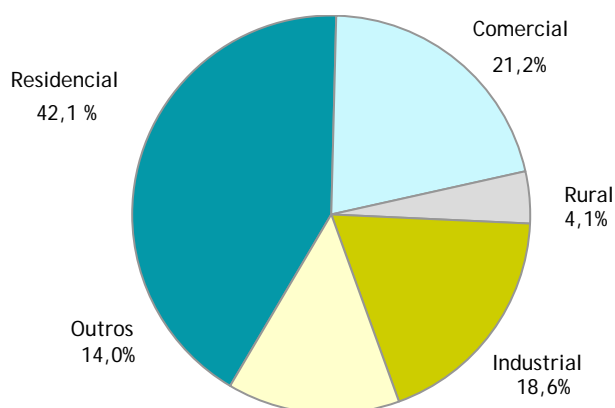
## Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora acumulado no 3º trimestre de 2010 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



## Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	2008	2009	9M10	9M09	Var. % 9M10/9M09
<b>Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões</b>					
Receita operacional bruta	2.463,5	2.640,4	2.169,8	1.941,3	+ 11,8
Receita operacional líquida	1.640,1	1.755,8	1.438,8	1.290,9	+ 11,5
Resultado dos serviços (EBIT)	396,8	403,7	310,8	298,7	+ 4,1
EBITDA	486,3	498,3	383,3	369,9	+ 3,6
EBITDA ajustado	600,2	552,1	415,1	412,5	+ 0,6
Margem de EBITDA ajustado (%)	36,6	31,4	28,8	32,0	- 3,2 p.p
Resultado operacional	159,3	362,2	221,2	322,1	- 31,3
Lucro líquido no período	105,0	249,7	159,5	235,4	- 32,2
Dívida líquida	1.144,7	1.122,3	1.279,0	992,1	+ 28,9
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,9x	2,0x	2,3x	1,8x	+ 27,8
<b>Indicadores operacionais</b>					
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	6.271	6.594	5.263	4.834	+ 8,9
Demanda de consumidores livres - GWh	1.357	1.283	987	953	+ 3,6
Número de clientes cativos	2.166.660	2.252.674	2.316.314	2.232.192	+ 3,8

## Destaques Financeiros e Operacionais

### • Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 9M10 representou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$ 60,3 milhões, contra uma receita financeira líquida de R\$ 51,2 milhões em 9M09.

A variação no resultado financeiro líquido entre os referidos períodos decorre da alta volatilidade da taxa de câmbio que afetou o País no último trimestre de 2008 (desvalorização do real) e nos primeiros nove meses de 2009 (valorização do real),

bem como da adoção de novas práticas contábeis que instituiu, dentre outras, a marcação a mercado dos derivativos. Ao longo dos 9M09 com a apreciação do real perante o dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia, permitindo à Energisa registrar um resultado positivo de marcação a mercado de R\$ 168,4 milhões, o que ocorreu em muito menor grau em 9M10, no montante de R\$ 15,9 milhões.

### • Lucro Líquido

A Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 159,5 milhões em 9M10 (R\$ 0,15 por ação ou R\$ 0,75 por Unit), dos quais R\$ 37,8 milhões (R\$0,03 por ação ou R\$ 0,15 por Unit) foram apurados no 3T10. O resultado em 9M10 representa uma redução de 32,2% quando comparado ao registrado em 9M09.

O fator preponderante da redução do lucro em 9M10 em relação ao registrado em igual período de 2009 foi a variação nos resultados financeiros (receitas financeiras menos despesas financeiras), que em

9M09 representou receita de R\$ 51,2 milhões, enquanto que nos nove meses do presente exercício significou despesa de R\$ 60,3 milhões. Esta variação decorre fundamentalmente da valorização do real perante a moeda norte-americana e da redução da volatilidade do dólar no segundo trimestre do ano passado, que gerou reversão da marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial, no montante de R\$ 168,4 milhões em 9M09.

<u>Lucro Líquido (R\$ milhões)</u>	Trimestre			9 meses		
	<u>3T10</u>	<u>3T09</u>	<u>Var. em R\$ MM</u>	<u>9M10</u>	<u>9M09</u>	<u>Var. em R\$ MM</u>
Energisa Consolidada	37,8	65,0	- 27,2	159,5	235,4	- 75,9
Energisa Controladora Controladas	37,5	64,7	- 27,2	158,6	234,5	- 75,9
<b>Distribuidoras de energia elétrica</b>						
• Energisa Paraíba	15,5	42,5	- 27,0	84,5	129,1	- 44,6
• Energisa Sergipe	13,3	15,3	- 2,0	34,4	109,5	- 75,1
• Energisa Minas Gerais	9,4	9,2	+ 0,2	33,5	14,7	+ 18,8
• Energisa Borborema	3,0	3,5	- 0,5	12,1	12,6	- 0,5
• Energisa Nova Friburgo	4,2	3,0	+ 1,2	8,3	8,9	- 0,6
<b>Prestadoras de Serviços</b>						
• Energisa Comercializadora	1,3	0,3	+ 1,0	2,8	1,6	+ 1,2
• Energisa Soluções	1,3	1,3	-	5,3	3,9	+ 1,4
• Outras	0,3	-	+ 0,3	1,0	0,7	+ 0,3

## Desempenho das ações na BM&FBOVESPA

Em linha com o comportamento do mercado de ações, as ações ordinárias (ENGI3), preferenciais (ENGI4) e as *Units* (ENGI11) apresentaram melhoria nas suas cotações no terceiro trimestre de 2010, superando a valorização dos principais

índices de referência do mercado. Abaixo, apresenta-se o desempenho das ações da Energisa comparativamente com o Ibovespa e o IEE- Índice de Energia Elétrica:

Descrição	Rentabilidade (%)			Volume Negociado (R\$ milhões)		
	No trimestre	Em 9 meses	Últimos 12 meses	No trimestre	Em 9 meses	Últimos 12 meses
	Jul a set/10	Jan a set/10	Out/09 a set/10	Jul a set/10	Jan a set/10	Out/09 a set/10
ENGI 3	14,4	-10,4	- 2,4	0,2	0,6	2,2
ENGI 4	11,4	0,0	3,9	0,8	5,0	15,2
ENGI 11 (*)	23,4	1,9	- 21,5	24,6	34,4	50,1
Ibovespa	13,9	1,2	12,9			
IEE	5,9	4,8	14,2			

(\*) Os negócios com as *Units*, representativas de 1 (uma) ação ordinária e quatro (quatro) ações preferenciais, tiveram início em 6 de novembro de 2009.

## Programa de Units

A Energisa reabriu um novo período de conversão de suas ações em Units entre 13 e 28 de outubro de 2010. Com o encerramento deste novo período, as adesões ao Programa se elevaram a 96,5% do capital social passível de conversão, totalizando

138.442.721 Units em circulação. Em razão das conversões de ações, o capital social da Companhia passou a ser representado por 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, totalizando 1.099.857.555 ações.

## Ações em tesouraria

O "Plano de Aquisição de Ações de Emissão da Própria Companhia", autorizado pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2008 e prorrogado em 12 de novembro de 2009, para a compra de ações ordinárias, preferenciais e/ou certificados de depósito de ações (*Units*) para a permanência em tesouraria ou posterior alienação, encontra-se em andamento.

A quantidade a ser adquirida é de até 33.500.000 ações ou equivalentes a 6.700.000 *Units*,

observando-se sempre o primeiro limite acima, que é de até 10.000.000 ações ordinárias e em até 23.500.000 ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2010, estavam em tesouraria 2.788.345 ações ordinárias (27,9% do limite autorizado) e 11.115.280 ações preferenciais (47,3% do limite autorizado), sendo que 1.965.500 ações ordinárias e 7.823.900 preferenciais foram adquiridas em nove meses de 2010. O prazo das operações de aquisição expira no próximo dia 12 de novembro de 2010.

**Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa em nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:**

Descrição - R\$ milhões	9M10	9M09	Variação em R\$ MM	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.169,8</b>	<b>1.941,3</b>	<b>+ 228,5</b>	+ R\$ 228,5 milhões (+) 10,2% na receita de energia (R\$ 198,8 milhões) (-) R\$46,8 milhões de impacto dos reajustes tarifários (+) R\$ 32,6 milhões de reposição tarifária periódica (+) R\$ 8,3 milhões na receita de TUSD (+) R\$ 35,6 milhões em outras receitas
Receita operacional líquida	1.438,8	1.290,9	+ 147,9	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>1.128,0</b>	<b>992,2</b>	<b>+ 135,8</b>	+ R\$ 135,8 milhões Essa elevação decorre principalmente do aumento de 13,8% (R\$ 91,9 milhões) nos custos não controláveis.
Custos controláveis	259,5	218,5	+ 41,0	
• Pessoal	157,2	132,0	+ 25,2	
• Material	20,7	17,6	+ 3,1	
• Serviços de terceiros	81,6	68,9	+ 12,7	
Custos não controláveis	758,2	666,3	+ 91,9	
• Energia elétrica comprada	638,6	550,7	+ 87,9	
• Transporte de potência elétrica	119,6	115,6	+ 4,0	
Depreciação e amortização	72,5	71,2	+ 1,3	
Despesas com fundo de pensão	6,8	10,8	- 4,0	
Provisões Contingências/devedores duvidosos	3,1	(3,0)	+ 6,1	+ R\$ 2,6 milhões Esse aumento decorre principalmente do crescimento da demanda de energia elétrica.
Outras despesas	27,9	28,4	- 0,5	
Resultado dos serviços de energia (EBIT)	310,8	298,7	+ 12,1	
EBITDA	383,3	369,9	+ 13,4	
<b>EBITDA Ajustado (*)</b>	<b>415,1</b>	<b>412,5</b>	<b>+ 2,6</b>	- R\$ 111,5 milhões Com a apreciação do Real frente ao Dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia. Em 9M09, o resultado de marcação a mercado foi positivo em R\$ 168,4 milhões, ante R\$ 15,9 milhões em 9M10.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(60,3)</b>	<b>51,2</b>	<b>- 111,5</b>	
Receitas financeiras	94,8	110,9	- 16,1	
Despesas financeiras	(155,1)	(59,7)	- 95,4	
Amortização de ágio	(29,3)	(28,1)	- 1,2	
Resultado operacional	221,2	322,1	- 100,9	
Outros resultados	(5,5)	5,3	- 10,8	
Resultado antes da tributação	215,7	327,4	- 111,7	
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>159,5</b>	<b>235,4</b>	<b>- 75,9</b>	

(\*) Resultado dos serviços + depreciação + provisões para déficit atuarial + receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE) + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

**Contatos:**

Maurício Perez Botelho  
 Diretor de Relações com Investidores  
 E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
 Tel.: (21) 2122-6900  
 Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
 Gerente de Relações com Investidores  
 E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000  
 Fax: (32) 3429-6317 / 6480